

DEFENSORIA *por todo o Pará*

RELATÓRIO DE GESTÃO 2022

**+1,5 milhão
de atendimentos**

Atendimento ao público bate recorde histórico da Instituição representando um aumento de 171% em comparação aos últimos sete anos



Interiorização

A Defensoria Pública do Pará avançou de 67 para 95 localidades com atendimento à população

Inaugurações

Em 2022 foram entregues mais duas novas sedes da instituição totalmente revitalizadas

35 novos defensores públicos

Pela primeira vez o interior terá mais defensores do que a Região Metropolitana de Belém

CORPO GESTOR – BIÊNIO 2022–2024

João Paulo Carneiro Gonçalves Lédo
DEFENSOR PÚBLICO–GERAL DO ESTADO DO PARÁ

Mônica Palheta Furtado Belém
SUBDEFENSORA PÚBLICA–GERAL DO ESTADO DO PARÁ

Edgar Moreira Alamar
CORREGEDOR–GERAL

Luciana Santos Filizzola Bringel
DIRETORA METROPOLITANA

David Oliveira Pereira Da Silva
DIRETOR DO INTERIOR

Rodrigo Ayan da Silva
DIRETOR DA ESCOLA SUPERIOR

Lauro José Nascimento Spinelli
DIRETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO

Norma Miranda Barbosa
OUVIDORA–GERAL EXTERNA DA DEFENSORIA PÚBLICA DO PARÁ

EXPEDIENTE

Esta publicação foi produzida pela Assessoria de Comunicação e Cerimonial da Defensoria Pública do Estado do Pará.

Endereço: Rua Padre Prudêncio, nº 154, Comércio, Belém – Pará

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO E CERIMONIAL (Ascom)

Coordenadora de comunicação
Carolina Lobo

Texto
Carolina Lobo
Kamila Murakami

Edição e revisão
Luana Cantanhede

Design gráfico
Hugo Sampaio

Fotografias
Acervo Ascom

Contatos

 defensoria.pa.def.br

 ascom@defensoria.def.br

 [defensoriapublicapa](https://www.instagram.com/defensoriapublicapa)

SUMÁRIO

PÁG
01 Modernização
e tecnologia

PÁG
05 Inaugurações

PÁG
06 Interiorização

PÁG
09 Balcão de
Direitos

PÁG
10 2ª edição das expedições
Oeste e Araguaia

PÁG
12 Carreta de
Direitos

PÁG
13 Atendimento aos
Povos Originários

PÁG
15 Cidadania no
Cárcere

PÁG
16 Todos Juntos Pelo
Fim da Violência
Contra as Mulheres

PÁG
18 Moradia
Digna

PÁG
19 Gestão

PÁG
27 Escola Superior da
Defensoria Pública
do Estado

PÁG
29 Valorização

PÁG
30 Sustentabilidade

PÁG
31 Honorarias

PÁG
33 Assessoria de
Comunicação e
Cerimonial



João Paulo Carneiro
Gonçalves Léo

Mensagem do **Defensor Público-Geral**

Caros amigos e amigas, costumo dizer que 2022 foi um “ano de ouro” para a Defensoria Pública do Estado. Ampliamos a atuação da instituição por todo o Pará e chegamos à marca histórica de **1.588.634 atendimentos**; estávamos em 67 e chegamos a **95 municípios**; **inauguramos e reformamos sedes**; **renovamos 100% o Parque Tecnológico e a frota de veículos** da Defensoria; empossamos mais **35**

novos defensores públicos; E em 2023 vamos lançar o concurso para servidores e comemorar os nossos 40 anos de história!

Tantas conquistas e planos para o futuro não foram e não serão possíveis se agirmos sozinhos. Por isso, agradeço a minha equipe de gestão, a cada defensor, servidor, colaborador e estagiário que estiveram empenhados no fortalecimento da Defensoria Pública no ano de 2022.

Sei que 2023 será um “ano de diamante”, pois estaremos ainda mais unidos em um só propósito: o engrandecimento e fortalecimento de nossa tão amada DPE.

Avante!

João Paulo C. G. Léo
Defensor Público-Geral do Estado do Pará

Modernização e tecnologia

A Defensoria Pública do Estado do Pará tem feito um investimento maciço em modernização e tecnologia, como a contratação de mais profissionais qualificados para a área de tecnologia da informação, a aquisição do novo datacenter, novos softwares, computadores e notebooks de última geração. Somente em 2022 foram adquiridos 375 notebooks, 100 tablets, 750 desktops e 375 scanners.



Defensoria Pública e tecnologia a serviço do cidadão

O Comitê Gestor de Tecnologia da Informação e Modernização da DPE realizou em 2022 a implementação do Sistema Solar, nova ferramenta de acompanhamento de processos de atendimento jurídico, nas unidades metropolitanas da Defensoria Pública do Estado em Marituba, Ananindeua e Benevides.

Ferramenta de atendimento online, criada pela Defensoria Pública do Estado

do Tocantins, está em funcionamento desde 2013 e é utilizada por 16 Defensorias do país. Esse sistema permite que o histórico dos atendimentos aos assistidos fique registrado e seus dados cadastrais unificados, assim, defensores ou servidores, de onde estiverem, podem acessar a ficha de atendimento e, ainda, nele mesmo protocolarem suas petições no Processo Judicial Eletrônico (PJE), sem necessidade de token.



Sistema Solar

Rapidez + Eficiência



Posse dos Novos Defensores

Tomaram posse, no dia 12 de setembro de 2022, 35 novos defensores públicos para atuar no interior do Estado. A cerimônia ocorreu no Teatro Maria Sílvia Nunes, em Belém, e contou com a presença do corpo gestor e funcional da Defensoria Pública do Pará, familiares dos nomeados e autoridades locais.

Essa é a primeira vez na história da instituição que o interior terá mais defensores do que a Região Metropolitana de Belém. O objetivo é ampliar o alcance da atuação defensorial no Estado para melhor atender aos mais vulneráveis.



Foto de Otávio e Cláudio Henriques

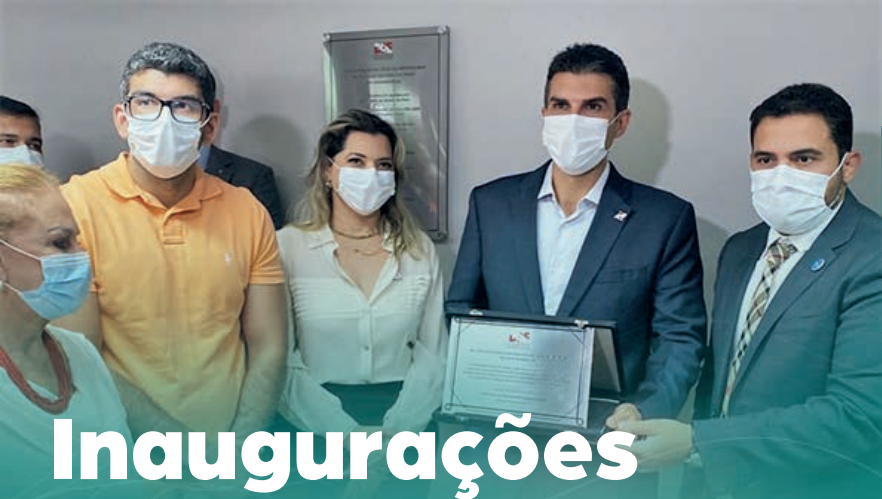


Foto de Otávio e Cláudio Henriques



Foto de Otávio e Cláudio Henriques

E para garantir a expansão dos atendimentos à população mais vulnerável, a DPE está em fase de inscrições para o concurso público da área meio. A banca organizadora do certame é a Legalle Concursos. As inscrições vão até o dia 7 de março de 2023 e a prova será realizada em 16 de abril deste ano.



Inaugurações

Com o intuito de aumentar o acesso à justiça e cidadania na Região Metropolitana de Belém, a Defensoria Pública do Estado do Pará inaugurou a nova sede de Ananindeua. O espaço foi totalmente revitalizado e agora conta com brinquedoteca, recepção, banheiros e vagas para Pessoas com Deficiência (PcDs), além de elevador em todos os pavimentos.

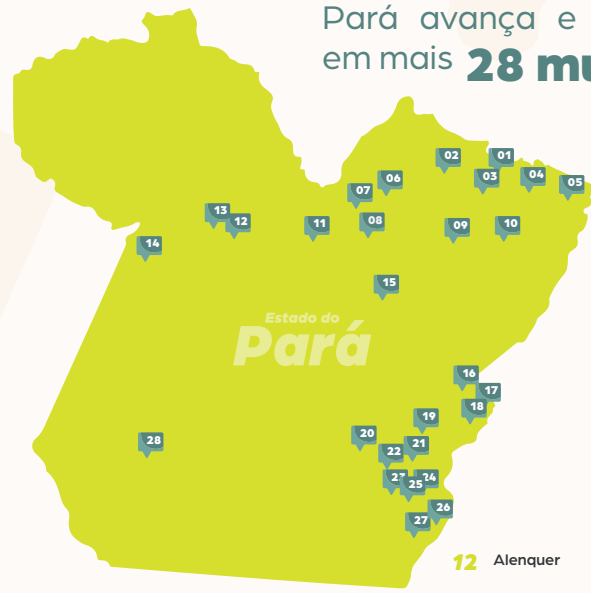
Foram entregues, ainda, novos espaços de atendimento revitalizados nas sede da DPE-PA em Benevides, Marituba, Bonito, Redenção, Barcarena e na salas da instituição nos fóruns de Acará, Cametá, Novo Repartimento, Salinópolis, São Miguel do Guamá. Na capital, os prédios da Campo Sales, Central de Atendimento e Prédio-sede também passaram por revitalização.



A Defensoria Pública do Estado do Pará inaugurou, em setembro, a sede do Núcleo Regional do Tapajós no município de Itaituba, no sudoeste paraense. Com a nova estrutura, além de prestar serviços para Itaituba, Trairão, Aveiro e distrito de Moraes de Almeida, a regional passou a atender também a população da cidade de Novo Progresso, que até então não tinha atuação defensorial.

Interiorização

Defensoria Pública do Pará avança e chega em mais **28 municípios.**



Confira todos os 95 municípios que você pode encontrar uma Defensoria Pública do Pará

- 01 Curuçá
- 02 Salvaterra
- 03 Terra Alta
- 04 Augusto Corrêa
- 05 Viseu
- 06 Curralinho
- 07 Portel
- 08 Bagre
- 09 Acará
- 10 São Miguel do Guamá
- 11 Porto de Moz
- 12 Alenquer
- 13 Curuá
- 14 Juruti
- 15 Baião
- 16 São João do Araguaia
- 17 Brejo Grande do Pará
- 18 Palestina do Pará
- 19 Canaã dos Carajás
- 20 Água Azul do Norte
- 21 Sapucaia
- 22 Xinguara
- 23 Bannach
- 24 Rio Maria
- 25 Floresta do Araguaia
- 26 Santa Maria das Barreiras
- 27 Conceição do Araguaia
- 28 Novo Progresso

Interiorização

A Defensoria Pública do Estado do Pará inaugurou, em setembro, a sede do Núcleo Regional do Tapajós no município de Itaituba, no sudoeste paraense. Com a nova estrutura, além de prestar serviços para Itaituba, Trairão, Aveiro e distrito de Moraes de Almeida, a regional passou a atender também a população da cidade de Novo Progresso, que até então não tinha atuação defensorial.

Após o último concurso público, que nomeou o maior número de defensores públicos na história da instituição, a Defensoria Pública do Pará avançou de 67 para 95 localidades com atendimento à população, dando continuidade ao intenso projeto de interiorização, que é uma das principais missões institucionais. A expectativa é que em 2023, ano em que a DPE-PA completa 40 anos, os atendimentos sejam realizados em mais de 100 municípios paraenses, aproximando cada vez mais a população em situação de vulnerabilidade dos seus direitos.



**MAIS DE
1 MILHÃO
E MEIO**

de atendimentos
realizados pela DPE

Representando um
aumento de 171% em
comparação aos últimos
sete anos



Atendimento ao público bate recorde histórico da instituição

Com a missão de levar cidadania e direitos por todo o Pará, em 2022, até o mês de novembro, a Defensoria Pública do Estado do Pará superou o número de atendimentos de todos os anos, desde a criação da instituição, e somou cerca de 1.588.634 atendimentos, alcançando uma marca histórica. Em comparação aos últimos sete anos, houve um aumento considerável de 171%.

“Conexão Defensoria”

A ferramenta de atendimento ao público “Conexão Defensoria”, desenvolvido pela Defensoria Pública do Estado do Pará, é um canal de totalmente virtual e tecnológico, criado durante a pandemia de Covid-19. Somente no ano de 2022, o “Conexão Defensoria” realizou mais de 334 mil atendimentos, um crescimento de 66% em relação ao ano anterior. A expectativa é que em 2023 sejam realizados mais de 444 mil atendimentos. Além disso, já existe um projeto do defensor público-geral para que inicie o atendimento em outros polos e regionais do interior do Estado.

Balcão de Direitos realiza
300 mil
atendimentos



Fazendo jus a missão institucional de garantir o acesso à justiça, à cidadania e aos direitos inerentes à pessoa em situação de vulnerabilidade social, o programa “Balcão de Direitos” da Defensoria Pública do Pará encerrou as atividades de 2022 com mais de 300 mil atendimentos realizados. Essa é uma marca histórica para a instituição, que no próximo ano completará 40 anos e vem expandindo os serviços defensoriais pelos municípios paraenses.



2ª Edição das **Expedições Oeste e Araguaia**

Confira na próxima página

2ª Edição das Expedições Oeste e Araguaia

Os projetos “Expedição Oeste II” e “Expedição Araguaia II” foram idealizados para levar cidadania à população que vive distante de centros urbanos e assim, garantir os direitos dessa população. Brithany da Souza Corrêa e Bianca Smith Nunes Alves, moradoras de Almerim, tentavam fazer a retificação de nome de gênero na

documentação há 3 anos, mas no meio do processo, muitas dificuldades foram impostas.



“Esse atendimento foi um divisor de águas pra mim. Eu já usava meu nome social desde a adolescência, algumas pessoas respeitavam, mas me dava uma tristeza ao assinar meu nome de nascimento”

— Brithany da Souza

Alenquer, Almerim, Monte Alegre, Óbidos, Porto de Moz, Prainha (Santa Maria do Urará) e Terra Santa foram os sete municípios beneficiados pela maior ação de cidadania da história da Defensoria Pública do Estado na região oeste do Estado, que atingiu a marca de mais de 30 mil atendimentos realizados.

Já na Região Sul do Pará, a itinerância da DPE percorreu os municípios de Santana do Araguaia, Redenção, Eldorado dos Carajás, Floresta do Araguaia, Tucumã, Canaã dos Carajás e Curionópolis, e realizou mais de 17 mil atendimentos.



Carretas de Direitos

Carreta de Direitos e Cidadania

A unidade móvel do Balcão de Direitos esteve presente em várias ações na Região Metropolitana de Belém e nos municípios do interior do Estado, dentre eles na “Caravana Lago Tucuruí, que passou por Jacundá, Nova Ipixuna, Tailândia, Breu Branco e Tucuruí promovendo o acesso à justiça e à cidadania.

E no mês de julho, pela primeira vez, a DPE participou da “Operação Verão 2022” do Governo do Pará, realizada por meio da Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social (Segup), em Salinópolis. Além dos serviços de emissão de documentos, foi disponibilizado um espaço para acolher crianças perdidas de pais ou responsáveis, supervisionado por uma equipe interdisciplinar da instituição.

Carreta de Direitos

Carreta de Direitos

Carreta de Direitos

Projeto “Enxerga-me Brasil”

Segundo maior estado do Brasil, o Pará possui mais de 25% do seu território ocupado por indígenas. Dados da Fundação Nacional do Índio (FUNAI) revelam que aproximadamente 60 mil pessoas indígenas viviam no estado até o ano de 2020, distribuídas em mais de 400 comunidades, em 41 municípios, com uma expressiva diversidade étnica representada por 55 etnias.

Para atuar nesse cenário extremamente desafiador, a Defensoria Pública do Estado do Pará, por meio do Núcleo de Defesa dos Direitos Humanos e Ações Estratégicas (Nddh), desenvolveu o projeto ‘Enxerga-me Brasil’, que busca combater o sub-registro indígena, garantindo o acesso ao registro civil de nascimento e outros documentos fundamentais de cidadania à população indígena, respeitando a origem étnica, a identidade cultural e a língua dos povos.

Combate ao sub-registro

Em alusão ao Dia Nacional dos Povos Indígenas, celebrado no dia 19 de abril, e em memória à cultura, luta e resistência dos povos originários, o Nddh realizou uma grande ação de combate ao sub-registro civil indígena, no nordeste paraense. A programação teve duração de três dias e passou pela Aldeia Sede, localizada no território indígena da Etnia Tembê, no município de Capitão-Poço e na Aldeia Frasqueira, em Santa Luzia do Pará.

Atendimento aos Povos Originários

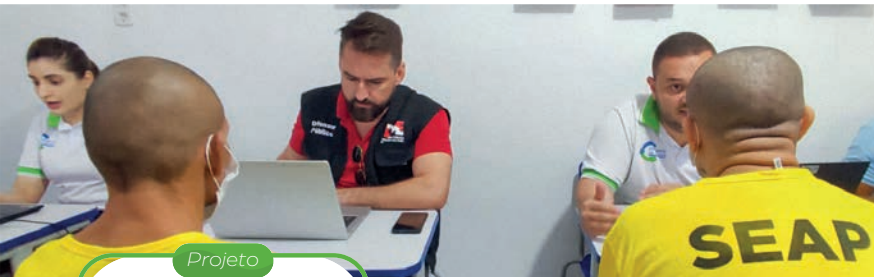
A defesa e a valorização dos povos e comunidades tradicionais é uma das grandes missões institucionais da Defensoria Pública. Nesse sentido, ao longo deste ano foram realizadas diversas ações, confira a seguir.

Cidadania no cárcere



A Diretoria do Interior da Defensoria Pública do Pará, em parceria com a **Secretaria de Estado de Administração Penitenciária (Seap)**, realizou no mês de dezembro a **13ª edição do projeto "Cidadania no Cárcere"**, no Centro de Recuperação Masculino de Castanhal, no nordeste paraense. Ao total, 490 internos da unidade foram

atendidos e 542 serviços foram realizados, uma vez que o projeto é uma ação cidadã que busca dar visibilidade à pessoa encarcerada, retirando-a da invisibilidade jurídica-social ao oferecer serviços de emissão de documentos e atendimentos jurídicos aos internos.



Projeto "Janelas sem Grades"

Para **estimular a leitura e fortalecer a educação dos custodiados do Sistema Penitenciário do Estado**, a Defensoria Pública do Pará iniciou em outubro de 2022 o projeto social 'Janelas sem Grades', no Centro de Recuperação de São Félix do Xingu, na região sul do Pará. A ideia do projeto é compor uma biblioteca nas instalações da unidade penal, com livros arrecadados em doação pela comunidade.



TODOS juntos PELO FIM DA VIOLÊNCIA CONTRA as mulheres

Inaugurado no mês de janeiro, o novo prédio do Núcleo Metropolitano de Ananindeua, na Região Metropolitana de Belém, agora conta com a atuação especializada do **Núcleo de Prevenção e Enfrentamento à Violência de Gênero (Nugen)**, composto por dois sub-núcleos de atendimento: um em defesa da vítima de violência familiar e de gênero e outro em defesa da pessoa acusada de violência de gênero. Em 2022, o Nugen Mulher realizou mais de 2 mil atendimentos, enquanto o Nugen pessoa acusada teve o total de mil homens em situação de violência atendidos.

GESTÃO

A gestão da Defensoria Pública do Estado do Pará biênio 2022–2024 é composta pelo defensor público-geral, João Paulo Lédo, subdefensora pública-geral, Mônica Belém, corregedor-geral, Edgar Alamar, ouvidora-geral, Norma Miranda, diretora metropolitana, Luciana Filizzola, diretor do Interior, David Oliveira, diretor da Escola Superior, Rodrigo Ayan e diretor administrativo, Lauro Spinelli.



Foto de Otávio e Cláudio Henriques



Foto de Otávio e Cláudio Henriques

Condege

No início das atividades de 2022, a Defensoria Pública do Pará sediou a 58ª reunião ordinária do **Conselho Nacional das Defensoras e Defensores Públicos-Generais (Condege)**. Na ocasião, defensores públicos gerais e subdefensores dos 26 estados e do Distrito Federal participaram do encontro, presencial e virtualmente. O encontro foi realizado em um prédio histórico de Belém: O Palácio Lauro Sodré, construído em 1680, no bairro mais antigo de Belém, a Cidade Velha.



Gestão do Conselho Superior da DPE-PA é empossado para o biênio 2022-2024

A Defensoria Pública do Estado do Pará realizou no dia 23 de maio a posse dos novos membros eleitos do Conselho Superior da instituição, para o biênio 2022-2024. A cerimônia ocorreu durante a 99ª Sessão Extraordinária do conselho. O Conselho Superior da Defensoria Pública (Csdp) é um órgão de administração superior da instituição, com funções normativas, consultivas, de controle e deliberativas, incumbindo-lhe zelar pela observância dos princípios e funções institucionais. Foi instituído pela Lei Complementar nº 80 e hoje regulamentado pela Lei Complementar Estadual nº 54.

A eleição para o Csdp foi realizada no dia 29 de abril. Nela, foram eleitos os defensores públicos Beatriz Ferreira dos Reis e Luis Marcelo Macedo de Souza, representantes da classe inicial; Jacqueline Bastos Loureiro e Adonai Oliveira Brasil Batista Farias, representantes da classe intermediária; Dyego Azevedo Maia e Arthur Correa da Silva Neto, representantes da classe final; Alexandre Martins Bastos e Maria de Belém Batista Pereira, representantes da classe especial.

Recondução do defensor público-geral

Uma cerimônia solene realizada no Theatro da Paz, em Belém, marcou a recondução de João Paulo Lédo ao cargo de defensor público-geral do Estado para o biênio 2022-2024. O momento foi histórico, pois pela primeira vez, em 39 anos de DPE-PA, a reeleição ocorre por aclamação. Estiveram presentes no evento, autoridades como o governador do

Estado Helder Barbalho, prefeito de Belém Edmilson Rodrigues, secretários estaduais e municipais, corpo gestor e conselho superior da DPE, defensores públicos e colaboradores da instituição.



Foto de Otávio e Cláudio Henriques



Posse do novo corregedor-geral da Defensoria Pública do Pará

O defensor público **Edgar Alamar foi empossado como novo corregedor-geral da Defensoria Pública do Estado do Pará**, durante Sessão Extraordinária do Conselho Superior da DPE-PA, realizada no dia 26 de setembro de 2022. O defensor atuará à frente da corregedoria no biênio 2022-2024.

A Corregedoria-Geral é órgão de administração superior da Defensoria Pública do Estado do Pará responsável por orientar, acompanhar e fiscalizar permanentemente a regularidade dos serviços oferecidos pela instituição, apurando, quando requisitada, possíveis infrações administrativo-disciplinares dos defensores e servidores.

Norma Miranda reconduzida ao cargo de ouvidora-geral

Uma cerimônia realizada no dia 20 de julho de 2022 marcou a recondução da ouvidora-geral, **Norma Miranda Barbosa, eleita por aclamação para o biênio 2022-2024** à frente da Ouvidoria-Geral Externa da Defensoria Pública do Estado do Pará.

A Ouvidoria-Geral é um instrumento de ligação entre a sociedade civil e a Defensoria Pública do Pará, por meio da escuta de sugestões pela melhoria e qualidade dos serviços prestados pela instituição, reclamações sobre o atendimento de defensores, servidores ou estagiários, além de fazer encaminhamentos da sociedade civil para as unidades administrativas e de execução com a finalidade de concretizar direitos coletivos e efetivar a cidadania.



Posse Popular dos novos defensores e 3ª Edição do "Defensoria Presente"

Como já é tradição, a Defensoria Pública do Pará realizou a posse popular dos 35 novos defensores públicos do Estado e a 3ª Edição do projeto "Defensoria Presente", na Escola Municipal Rennaudo Amanajás, em Marituba, na Região Metropolitana de Belém.

A iniciativa busca atender e diminuir a grande demanda das cidades por onde passa. Durante a ação foram ofertados gratuitamente os serviços de emissão de documentos e atendimentos especializados à família, como: fixação, oferta e revisão de pensão alimentícia, investigação de paternidade, divórcio consensual e litigioso, guarda de crianças e adolescentes e dissolução de união estável. Já na área cível, ações referente a registros públicos, curatela e alvará.



Dia D: "Meu Pai Tem Nome"

Em março, a Defensoria Pública do Estado do Pará participou da mobilização nacional "Meu Pai Tem Nome", que realizou sessões extrajudiciais de mediação, conciliação e atividades de educação em direitos, voltada à efetivação do direito fundamental ao reconhecimento de paternidade. O projeto é uma iniciativa do Conselho Nacional das Defensoras e Defensores Públicos-Gerais (Condege), em parceria com as Defensorias Públicas estaduais de todo o país, e tem como objetivo principal ampliar a solução de conflitos extrajudicialmente.



1 ano do Escritório de Representação em Brasília

O Escritório de Representação da Defensoria Pública do Pará em Brasília completou um ano de atuação em junho de 2022. A representação, feita pela defensora pública Anelyse Freitas, tem como objetivo acompanhar ações e recursos do estado do Pará nas instâncias superiores: Supremo Tribunal Federal e Superior Tribunal de Justiça.



Mutirão Sistêmico de Conciliação em Ananindeua e Belém

Com o objetivo de solucionar conflitos de maneira rápida e descomplicada para a população, a Defensoria Pública do Pará realizou em 2022 duas edições do Mutirão Sistêmico de Conciliação, nas cidades de Belém e Ananindeua, Região Metropolitana de Belém. A ação, realizada em parceria com Ministério Público do Pará (MPPA), busca no processo conciliatório a resolução permanente de conflitos pré-processuais, ou seja, não judicializados.

Semana do defensor

Em comemoração ao Dia da Defensoria Pública, da Defensoria e Defensor Público, celebrado no dia 19 de maio, a Defensoria Pública do Estado do Pará realizou no dia 21 de maio a ação cidadã "Defensoria Fazendo a Diferença", na Arena Guilherme Paraense, o Mangueirão. A programação contou com a presença do governador do estado, Helder Barbalho, que na oportunidade assinou a ordem de serviço que autoriza a compra da Carreta da Cidadania, a segunda unidade móvel da DPE-PA.



Foto de Otávio e Cláudio Henriques

A instituição também recebeu homenagens durante Sessões Especiais realizadas na Assembleia Legislativa do Estado do Pará (Alepa) e na Câmara Municipal de Belém.



Foto de Otávio e Cláudio Henriques

VII Prêmio Benedito Monteiro

Ainda em comemoração à Semana da Defensoria, a Escola Superior da Defensoria Pública do Pará (Esdpa) realizou a premiação da 7ª edição do prêmio Benedito Wilfredo Monteiro. O concurso, destinado aos defensores públicos, visa a valorização da produtividade funcional e aprimoramento técnico-jurídico da atividade intelectual dos membros da Defensoria Pública. O prêmio recebeu o nome do fundador da Defensoria Pública do Estado do Pará, Benedito Wilfredo Monteiro, como forma de homenagem.

O concurso foi dividido em duas categorias: peças jurídicas e projetos institucionais. Na primeira categoria, o terceiro lugar foi do defensor Rilker Mikelson. Em segundo, o defensor Edgar Alamar. A grande vencedora da categoria foi a defensora Luciana Albuquerque.

Já na categoria peça jurídica, o terceiro lugar foi do defensor Fábio Rangel. Em segundo, a defensora Luciana Rassy. O primeiro lugar ficou com a defensora Aline Rodrigues.

DPE em defesa dos direitos das crianças e adolescentes

O Núcleo de Atendimento Especializado da Criança e do Adolescente (Naeca) lançou duas grandes ferramentas de educação em direitos: A cartilha "Mangá 3: Vamos Falar Sobre Adoção?", que busca sensibilizar o público sobre a essência da adoção e os seus requisitos, a fim de garantir o melhor interesse das crianças em condição de vulnerabilidade; E o Projeto Eco, que trata da promoção e da proteção de direitos de crianças e adolescentes, de forma simples e lúdica.

A iniciativa, além de abordar temáticas transversais ao público infantojuvenil, convida família, comunidade, atores da rede para interagirem e, por meio de diálogo e troca de experiências, fortalecer a rede de proteção para esse público.



3ª edição do **Casamento comunitário**


A cidadania e o amor trocaram alianças. A Defensoria Pública do Estado do Pará realizou a terceira edição do Casamento Comunitário no dia 14 de dezembro de 2022. Ao total, oitenta casais paraenses celebraram a formalização da união matrimonial. O evento ocorreu na Arena Guilherme Paraense (Mangueirinho), em Belém.

A cerimônia contou com uma estrutura digna da ocasião especial; a entrada dos noivos por um grande tapete vermelho e marcha nupcial, além da decoração feita com arranjos de flores. Os noivos, que eram os protagonistas da noite, também capricharam no figurino.

Escola Superior da Defensoria Pública do Estado

(Esdpa)

Em 2022 foram entregues as novas instalações da Escola Superior da Defensoria Pública, com o objetivo de melhorar a qualidade das atividades desenvolvidas pela diretoria. A Esdpa é responsável por promover o aperfeiçoamento profissional, intelectual e cultural dos membros, servidores, colaboradores e estagiários da DPE-PA, buscando a elevação dos padrões técnicos e científicos dos serviços ofertados pela Instituição e a difusão do conhecimento jurídico.

495
horas 
de atividades científicas

No último ano a Esdpa bateu recorde de ações diretas de capacitação, treinamento e qualificação com o quantitativo de **9.926 participantes**, dentre eles, defensores públicos, servidores, estagiários, colaboradores e sociedade civil. A diretoria executou **495 horas de atividades científicas, educacionais e culturais**.

Esdpa em números



Projeto "Conhecendo o Assistido"

A Escola Superior finalizou a fase de coleta de dados do Projeto "Conhecendo o Assistido", que visa conhecer a atual realidade e características do assistido da DPE, por meio de levantamento de informações, como etnia, faixa etária, renda e afins, para elaborar ações estratégicas à população hipossuficiente, bem como conhecer as reais necessidades estruturais e finalísticas dos Núcleos

Metropolitanos e Regionais da Defensoria Pública do Estado do Pará.

A iniciativa foi dividida em duas fases de aplicação, sendo a primeira fase com aplicação de formulários socioeconômicos na Região Metropolitana de Belém e a segunda nas Regionais no interior do Pará. Agora, o projeto se encaminha para a fase de análise e apresentação dos dados obtidos na pesquisa.





Mais valorização para os servidores Pagamento dos plantões

Membros, servidores e colaboradores da Defensoria Pública do Pará estiveram reunidos no mês de outubro para comemorar o Dia do Servidor Público, na sede da instituição, em Belém. O evento, que faz parte da programação da Semana do Servidor, reconheceu os vencedores do **Prêmio "Servidor Sangue Verde"**, voltado à práticas exitosas na atuação administrativa e técnica, e do **Concurso "Ver-a-Defensoria"**, que premia fotografias que retratam as ações da instituição com os assistidos.

Mais uma conquista histórica para membros e servidores! Foram publicadas no dia 23 de março de 2022, as portarias Nº 21/2022 e Nº 22/2022, que regulamentaram e organizaram as atividades de plantão realizadas por servidores da Defensoria Pública do Estado do Pará. As normas instauraram, ainda, a rotina de pagamento da diária de plantão defensorial que estava parado desde o ano de 2014.

O pagamento dos plantões, da acumulação, o aumento do auxílio alimentação e a Lei de reposição/aumento de salários são frutos de um compromisso da gestão em dialogar e valorizar todos os membros e servidores que contribuem diariamente para fazer da Defensoria o que ela é.



Valorização



PROGRAMA DEFENSORIA SUSTENTÁVEL PROMOVENDO NOVOS HÁBITOS

A Defensoria Pública do Estado do Pará lançou oficialmente, no dia 17 de novembro, o programa **'Defensoria Sustentável'**, voltado à promoção de práticas institucionais com menor impacto ambiental. O evento foi realizado no Espaço São José Liberto, em Belém. A cerimônia de lançamento marcou o início de uma jornada que insere novas práticas sustentáveis no cotidiano de trabalho do corpo funcional da Defensoria Pública do Estado, a partir da construção e implementação de diretrizes e políticas ambientais.



Honrarias



“Selo Esperança Garcia – Por uma Defensoria Antirracista”

A Defensoria Pública do Estado do Pará recebeu o selo ‘Esperança Garcia - Por uma Defensoria Antirracista’, categoria Ouro, concedido pelo Conselho Nacional de Ouvidorias de Defensorias Públicas do Brasil, que premia o fomento e a implementação de práticas antirracistas nas instituições. A premiação ocorreu durante o XV Congresso Nacional de Defensoras e Defensores Públicos, no mês de novembro, em Goiânia.



Defensoria Pública do Pará recebe menção honrosa no “19º Prêmio Innovare”

A Defensoria Pública do Estado Pará foi homenageada com Menção Honrosa no 19º Prêmio Innovare, com o projeto Câmara de Conciliação em Superendividamento (CCS), elaborado pelo Núcleo de Defesa do Consumidor (Nudecon). A honraria foi recebida no dia 07 de dezembro, no Supremo Tribunal Federal (STF), em Brasília. O prêmio tem como objetivo identificar e difundir a elaboração e a execução de práticas que desempenham atividades voltadas à contribuir

com o desenvolvimento da Justiça brasileira.

A Câmara de Conciliação é uma ferramenta de atendimento especializado, que tem como finalidade auxiliar consumidores que se encontram em situação de endividamento. O projeto é de coautoria dos defensores públicos Cássio Bittar Vasconcelos e Mauro Pinho da Silva, dos economistas Fernanda Campos de Carvalho e Alexandre Vinicius Campos Damasceno, e da assessora jurídica da DPE-PA, Isaura Rafaela Bemergui.



XV CONADEP: Defensora Pública do Pará ganha menção honrosa no concurso de teses

A tese “Defensoria Pública e Futura da Defesa Criminal: Controle da Prova Científica no Processo Penal Brasileiro”, de autoria da defensora pública Graziela Caponi, foi premiada no Concurso de Teses, dentro da programação do XV Congresso Nacional das Defensoras e Defensores Públicos (Conadep).

Ao todo foram inscritos 76 trabalhos, entre 56 práticas exitosas e 23 teses. Neste ano, os trabalhos aprovados discorreram sobre o tema central do Congresso: “Defensoria Pública, Futuro e Democracia: Superação de Retrocessos e Novos Desafios”. O concurso de teses busca fomentar a produção teórica sobre a Defensoria Pública.



Medalha da Ordem do Mérito Judiciário do Pará

Como forma de reconhecimento pelos serviços desempenhados na luta pelo acesso à justiça, o coordenador do Núcleo Recursal da Defensoria Pública do Pará, defensor público Alcides Alexandre Ferreira da Silva, recebeu a Medalha da Ordem do Mérito Judiciário do Pará, concedida pelo Tribunal de Justiça do Estado (TJ-PA).

A honraria é voltada a personalidades e instituições civis e militares, brasileiras ou estrangeiras, que contribuem para o desenvolvimento do Estado e principalmente do Poder Judiciário.



Projeto “Eu Me Importo”

O projeto ‘Eu Me Importo’, elaborado pelo Núcleo de Atendimento Especializado da Criança e do Adolescente (Naeca) da DPE-PA, foi premiado em segundo lugar no VIII Congresso Nacional de Defensoras e Defensores Públicos da Infância e Juventude, em Goiânia (GO). O evento é organizado pelo Conselho Nacional de Defensoras e Defensores Públicos-Gerais (Condege) e busca dialogar sobre os direitos da criança e do adolescente.

A iniciativa monitora e facilita o exercício da guarda pela família extensa, a exemplo de tios e avós de crianças e adolescentes vítimas de violações de direitos pela família natural, e tem como objetivo evitar situações de desistência do exercício de guarda e suas consequências para a população infantojuvenil.



“Comenda Paulo Frota de Direitos Humanos”

A coordenadora da Defensoria Agrária de Castanhal, defensora pública Andréa Barreto, recebeu a Comenda Paulo Frota de Direitos Humanos, como reconhecimento pela forte atuação na defesa e promoção dos direitos humanos. A entrega ocorreu durante cerimônia realizada pela Comissão de Direitos Humanos e Defesa do Consumidor da Assembleia Legislativa do Estado do Pará (Cdhcd-Alepa).



Defensor público-geral recebe “Medalha de Ordem do Mérito Dom Pedro II”

O defensor público-geral do Estado do Pará, João Paulo Lédo, foi homenageado com a medalha de Ordem do Mérito Dom Pedro II, Grau Comendador, concedida pelo Corpo de Bombeiros Militar do Pará (CBM-PA) durante solenidade cívico-civil, em alusão ao Dia Nacional do Corpo de Bombeiros Militares, no dia 27 de junho de 2022.

Foto de Otávio e Cláudio Henriques



Assessoria de

Comunicação

e Cerimonial



A Assessoria de Comunicação e Cerimonial (Ascom) tem como principal objetivo elevar o padrão e a marca institucional desta Defensoria Pública do Estado do Pará. De uso de planejamento estratégico, a assessoria é responsável por dar visibilidade e publicidade, por meio de cobertura fotográfica e jornalística, às atividades institucionais desenvolvidas por todos os núcleos da Região Metropolitana de Belém e dos 12 Núcleos e Regionais do Interior.

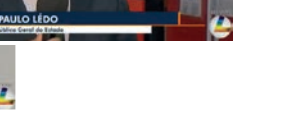
Os materiais e conteúdos produzidos pela comunicação da DPE-PA pautam, ainda, assuntos abordados pela imprensa paraense.

Com o retorno do setor Cerimonial, a Ascom pôde realizar, em 2022, eventos grandiosos como por exemplo: Posse do Defensor Público-Geral; Posse dos Novos Defensores; Defensoria Fazendo a Diferença; Maio Laranja; Lançamento do Projeto Arara das Manas; Casamento Comunitário e afins, que contribuem para o engrandecimento da imagem da Defensoria do Pará.

A Assessoria de Comunicação e Cerimonial da DPE-PA é formada por três servidores, dois colaboradores e estagiários.

DPE na Mídia

O trabalho desenvolvido pela Defensoria Pública do Estado foi destaque na imprensa paraense em 2022. Ao longo do ano, mais de 190 matérias, reportagens e entrevistas sobre a DPE foram veiculadas na TV, na Rádio e nos portais de comunicação, além das participações em podcasts e videocasts. As inserções correspondem a aproximadamente **3.751.440 reais em mídia espontânea**. Esse valor refere-se ao equivalente que teria sido investido em espaços publicitários, mas foi obtido gratuitamente a partir da cobertura jornalística e da assessoria de imprensa.



Acesso às notícias no Portal da Defensoria Pública do Pará

Com o objetivo de divulgar para o público interno e externo as ações e atendimentos desenvolvidos pela Defensoria Pública do Pará, na Região Metropolitana de Belém e em todas as regionais do Estado, bem como ampliar o acesso às informações referentes aos serviços defensoriais, foram produzidas ao longo de 2022 mais de 275 matérias para o portal de notícias da instituição. Segundo dados do Comitê Gestor de Tecnologia da Informação e Modernização, o Portal da DPE recebeu mais de 79 mil acessos somente no segundo semestre do ano. Em média foram 13.274 visualizações por mês.



9 mil
+ **novos**
seguidores

DPE nas redes sociais

Com quase 9 mil novos seguidores conquistados **organicamente**, a comunidade do perfil no Instagram da Defensoria Pública do Estado cresceu cerca de **31% em relação a 2021**, alcançando quase **39 mil seguidoras e seguidores**. Ao todo foram **1.267 publicações** realizadas ao longo do ano, com destaque para as produções audiovisuais, que neste ano somaram 215. Foram publicados 208 vídeos e reels, ferramenta que possibilitou o crescimento da página e que garante o **alcance de cerca de 30 mil contas por publicação**.



A nossa comunidade **aumentou no instagram** em 2022

+1.267
novas publicações

208
novos vídeos e reels

Número total de seguidores **31% de aumento**

30mil
em 2021

38,5mil
em 2022

*Ambos dados coletados nos meses de dezembro

Ao longo de 14 edições, o boletim semanal "DPE Comunica" apresentou um **resumo das principais notícias da Defensoria Pública do Pará** publicadas em vídeo no site e nas redes sociais. O material é gravado nos **principais pontos turísticos de Belém**, a fim de valorizar a multiculturalidade da capital paraense. Além disso, o noticiário é produzido de forma direta e com linguagem adequada aos padrões da plataforma do Instagram, para melhor dialogar com o público.

Artes produzidas

A fim de estabelecer a identidade visual da Defensoria Pública do Pará, em 2022 foram produzidas quase **3 mil artes** para os mais diversos produtos. Dentre eles: **banners; cartazes; panfletos; cartilhas; placas; plotagens; pop-ups e conteúdos para as redes sociais.**



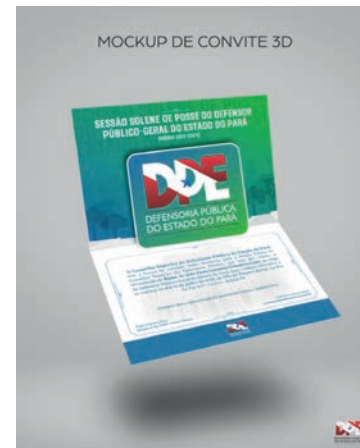
Aplicação da arte no posto de arrecadação do projeto "Arara das Manas" no Parque Shopping



Material de divulgação do projeto "Balcão de Direitos"



Material gráfico utilizado pelo Cerimonial da Defensoria Pública do Pará



Cobertura Fotográfica

Confira os melhores registros realizados pela Assessoria de Comunicação e Cerimonial em 2022



MOCKUP TEATRO MARIA SYLVIA NUNES



mockup
totem

Totem de **ação especial**
no Parque Shopping



Mockup de camisa do projeto
"Cidadania no Cárcere"



Mockup de lixeira eletrônica do
programa "Defensoria Sustentável"



Foto de Luana Cantonhede



Foto de Luana Cantanhede



Foto de Luana Cantanhede



Foto de Lucas Dias



Foto de Otávio e Cláudio Henriques



Foto de Luana Cantanhede



Foto de acervo Ascom



Foto de Lucas Dias



Foto de Lucas Dias



Foto de Lucas Dias



Foto de Luana Cantanhede



Foto de Lucas Dias



Foto de Lucas Dias



Foto de Otávio e Cláudio Henriques



Foto de Lucas Dias



Foto de acervo Ascom

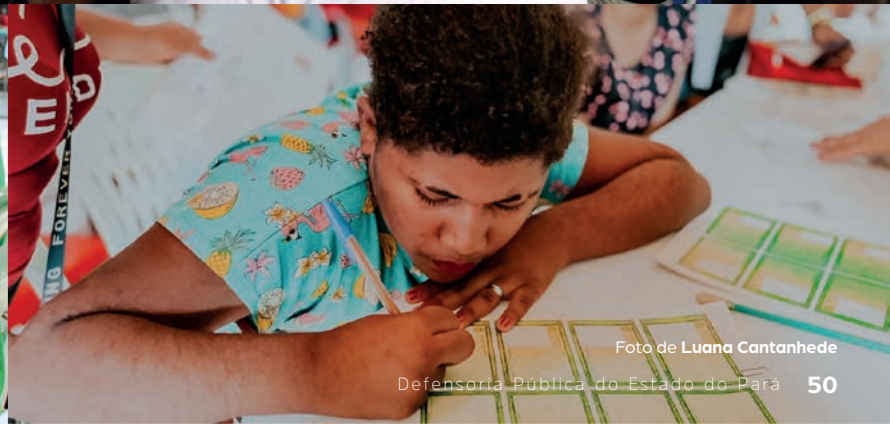


Foto de Luana Cantanhede



Foto de Luana Cantanhede



Foto de Luana Cantanhede



Foto de Luana Cantanhede



Foto de Luana Cantanhede



Foto de Carolina Lobo



Foto de Lucas Dias



Foto de Luana Cantanhede



Foto de Otávio e Cláudio Henriques



Foto de Luana Cantanhede



Foto de Luana Cantanhede



Foto de Luana Cantanhede



Foto de Otávio e Cláudio Henriques



Foto de Carolina Lobo



Foto de Luana Cantanhede



Foto de Carolina Lobo



Foto de Otávio e Cláudio Henriques